

Empresas e bancos suspendem crédito

PAULA PAVON

SÃO PAULO – Empresas de leasing e bancos comerciais suspenderam ontem operações de crédito. A Associação Brasileira das Empresas de Leasing (Abel), que movimentava cerca de US\$ 3,6 bilhões ao ano em operações dolarizadas, paralisou as operações no varejo. Receosos pela valorização que o dólar poderia alcançar, as instituições financeiras preferiram não correr riscos e chegaram a barrar até financiamentos

em real, do tipo crédito direto ao consumidor (CDC).

O vice-presidente da Abel, Rafael Cardoso, informou que desde terça-feira parte dos negócios foram suspensos em consequência do nervosismo do mercado. Na quinta-feira e ontem, todas as operações de leasing foram interrompidas.

“Até ontem (anteontem), ainda eram feitos negócios com leasing para automóvel. Mas para o mercado de empréstimo o ideal foi parar e observar o movimento do câmbio”,

explicou Cardoso, destacando que as operações só devem voltar à medida que o governo sinalizar qual vai ser o regime cambial. Desde terça-feira, a demanda diminuiu por operações com taxa prefixada e dólar. “Leasing envolve operações de longo prazo e o próprio cliente deixa de procurar”, afirmou.

Cardoso não comentou sobre a expectativa de um possível aumento no nível de inadimplência em decorrência das operações de leasing atreladas nas variações do dólar. O atual

nível de inadimplência das empresas de leasing gira em torno de 4%. A maior taxa foi a atingida em maio de 1995, de 7%.

O volume total de crédito atingiu US\$ 13,340 bilhões no final de 98. Desse total, 27% corresponderam a operações em dólar. Segundo Cardoso, o volume de negócios ligados ao câmbio cresceu em relação a 1997. “No ano passado tivemos um aumento significativo da demanda por operações dolarizadas”. Cardoso acredita que este mês haverá um re-

cuo no volume de operações em dólar. Considerando apenas o volume de contratos em dólar fechado no ano passado – US\$ 3,6 bilhões – a dívida dos compradores de carros e equipamentos com financiamentos em dólar cresceu pouco mais de R\$ 900 milhões com a desvalorização.

Bancos – Desde quarta-feira, os financiamentos em dólar do Unibanco estão suspensos. Ontem foram interrompidas as operações de CDC. Segundo o diretor executivo de leasing, José Eraldo Raimundo,

os negócios só devem se normalizar após uma avaliação dos diretores, que será feita na segunda-feira.

O Banco do Brasil suspendeu ontem os adiantamentos de contrato de câmbio (ACC). As aplicações no fundo BB dólar 60, que acompanha a variação cambial, também foram interrompidas. A assessoria do Banco Real informou que nenhuma operação de crédito foi suspensa, mas todas as operações estavam sendo submetidas a diretoria regional.